UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Instituto de Informática

INF01006 - Projeto de Banco de Dados Prof. Cirano lochpe

HL7 to DB - Parte 02

Hélio Carlos Brauner Filho João Luiz Grave Gross Marcos André Bonatto Rafael Krause Cenci

1 Definição dos documentos

Ao analisarmos os documentos do padrão HL7, inicialmente elencamos alguns para realizar sua implementação. Foram eles:

HL7 Segment : DG1 : Diagnosis Information
HL7 Segment : PID : Patient Information
HL7 Segment : IN1 : Insurance Information
HL7 Segment : PR1 : Procedure Information
HL7 Segment : PV1 : Patient Visit Information

Porém alguns desses documentos não se aplicam diretamente às necessidades do cliente, e logo, foram desconsiderados. Outros porém, não constavam na listagem e foram incluídos. Desta forma chegamos ao seguinte grupo de documentos:

HL7 Segment : DG1 : Diagnosis Information
HL7 Segment : PID : Patient Information
HL7 Segment : OBR : Order Information

Os documentos de seguro de saúde (insurance information), procedimento cirúrgico (procedure information) e visitante (patiente visit information) foram removidos na lista de interesses, pois como o processo de análise clínica que o cliente possui para paciente se baseia em assistência remota, logo, esses documentos não são importantes.

Por outro lado, o cliente possui um controle de materiais que são oferecidos aos pacientes, para que estes possam ser monitorados. Os materiais vão desde aparelhos eletrônicos como tablets, conversores de sinais e glicosímetros até fornecimento de agulhas, e lâminas para coleta de sangue. Para cobrir essa necessidade escolhemos um documento para registro de pedidos de material (order information).

1.1 Estrutura dos documentos

Cada um dos arquivos HL7 citados possui um estrutura única. Essa estrutura possui campos obrigatórios e campos opcionais, ou seja, um dado documento pode conter os campos obrigatórios e mais os campos de interesse do cliente.

Como exemplo, vejamos o arquivo PID - Patient Information:

Name	Data Type	Repeats	Required	Max Length
Set ID - PID	SI	0	No	4
Patient ID	CX	0	No	0
Patient Identifier List	CX	-1	Yes	250
Alternate Patient ID - PID	CX	-1	No	0
Patient Name	XPN	-1	Yes	250
Mother's Maiden Name	XPN	-1	No	250
Date/Time of Birth	DTM	0	No	24
Administrative Sex	<u>IS</u>	0	No	1
Patient Alias	XPN	-1	No	0
Race	CWE	-1	No	705
Patient Address	XAD	-1	No	250
County Code	<u>IS</u>	0	No	0
Phone Number - Home	XTN	-1	No	250
Phone Number - Business	XTN	-1	No	250
Primary Language	CWE	0	No	705
Marital Status	CWE	0	No	705
Religion	CWE	0	No	705
Patient Account Number	CX	0	No	250
SSN Number - Patient	ST	0	No	0
Driver's License Number - Patient	DLN	0	No	0
Mother's Identifier		-1	No	250
Ethnic Group	CWE	-1	No	705
Birth Place	ST	0	No	250
Multiple Birth Indicator	<u>ID</u>	0	No	1

Birth Order	NM	0	No	2
Citizenship	CWE	-1	No	705
Veterans Military Status	CWE	0	No	705
Nationality	CWE	0	No	0
Patient Death Date and Time	DTM	0	No	24
Patient Death Indicator	<u>ID</u>	0	No	1
Identity Unknown Indicator	<u>ID</u>	0	No	1
Identity Reliability Code	<u>IS</u>	-1	No	20
Last Update Date/Time	DTM	0	No	24
Last Update Facility	HD	0	No	241
Species Code	CWE	0	No	705
Breed Code	CWE	0	No	705
Strain	ST	0	No	80
Production Class Code	CWE	0	No	705
Tribal Citizenship	CWE	-1	No	705

O arquivo contempla diversas informações, muitas das quais não são utilizadas pelo cliente. Assim o mapeamente deste documento para o banco de dados pode ter feito de forma parcial, apenas contemplando os campos de interesse.

2 Necessidades não cobertas pelo padrão HL7

Além dos documentos citados, o cliente necessita manter registro de todos os seus equipamentos eletrônicos, medidores de dados biométricos e materiais para coleta. Não há um documento do padrão HL7 específico para este tipo de necessidade, o que encontramos foram documentos para registro de medicamentos.

Porém considerando que este tipo de registro é para controle da própria central clínica, não sendo uma informação que será compartilhada com outras centrais, por exemplo, decidimos realizar o registro desses materiais em um banco de dados específico para este fim.

Como há a concessão de materiais aos pacientes, cobertos pelo documento OBR (Order

Information), toda vez que um concessão de material for realizada, pode-se consultar os materiais disponíveis no banco de dados de materiais.

3 Casos de Uso

Identificação: PC1

Caso de Uso: Realizar cadastro

Ator: Paciente

Pré-condições: O paciente não possui cadastro na central clínica.

Pós-condições: -

Identificação: PC2

Caso de Uso: Atualizar dados cadastrais

Ator: Paciente

Pré-condições: O paciente já deve ter sido cadastrado na central clínica.

Pós-condições: O paciente mantém um registro mais atualizado das suas informações na

central clínica.

Identificação: PC3

Caso de Uso: Paciente envia seus dados para a central clínica.

Ator: Paciente

Pré-condições: O paciente realiza a coleta de dados biométricos utilizando os aparelhos de

medição à sua disposição.

Pós-condições: Após enviar as informações das coletas biométricas à central clínica o paciente é avisado caso alguma variável medida esteja acima ou abaixo de limites seguros.

Identificação: PC4

Caso de Uso: Recebe diagnóstico do profissional da área médica

Ator: Paciente

Pré-condições: Paciente envia seus dados biométricos à central médica. **Pós-condições:** O paciente segue as orientações descritas no diagnóstico.

Identificação: CL1

Caso de Uso: Central clínica recebe as informações de análise de coleta do paciente.

Ator: Central Clínica

Pré-condições: A aplicação da central clínica necessita estar em constante operação, sempre

pronta para receber as informações coletadas do paciente.

Pós-condições: Os dados recebidos pela central clínica são encaminhados a um profissional

responsável da área médica.

Identificação: CL2

Caso de Uso: Central clínica envia as informações de análise de coleta do paciente ao

profissional da área médica.

Ator: Central Clínica

Pré-condições: Central clínica recebe as informações.

Pós-condições: Central clínica fica no aguardo do diagnóstico do profissional da área médica.

Identificação: CL3

Caso de Uso: Recebe diagnóstico do profissional da área médica.

Ator: Central clínica

Pré-condições: A aplicação da central clínica necessita estar em constante operação, sempre

pronta para receber o diagnóstico do médico.

Pós-condições: O diagnóstico do profissional da área médica é encaminhado ao paciente.

Identificação: CL4

Caso de Uso: Envia o diagnóstico do profissional da área médica ao paciente.

Ator: Central clínica

Pré-condições: Deve ter recebido o diagnóstico do profissional da área médica.

Pós-condições: Após enviar o diagnóstico ao paciente, a aplicação da central médica fica de

prontidão para receber novos diagnósticos e/ou dados de biométricos de pacientes.

Identificação: ME1

Caso de Uso: Recebe resultado da análise do paciente.

Ator: Profisisonal da área médica

Pré-condições: O profissional da área médica deve estar em regime de trabalho para poder receber as informações, visto que o diagnóstico de ser realizado o mais rapidamente possível. **Pós-condições:** O profissional da área médica realiza o diagnóstico e envia um documento à

central clínica com orientações ao paciente.

Identificação: ME2

Caso de Uso: Envia diagnóstico à central médica.

Ator: Profisisonal da área médica

Pré-condições: Profissional da área médica recebe as informações de análise do paciente. **Pós-condições:** O profisisonal da área médica fica a disposição para receber novas resultados

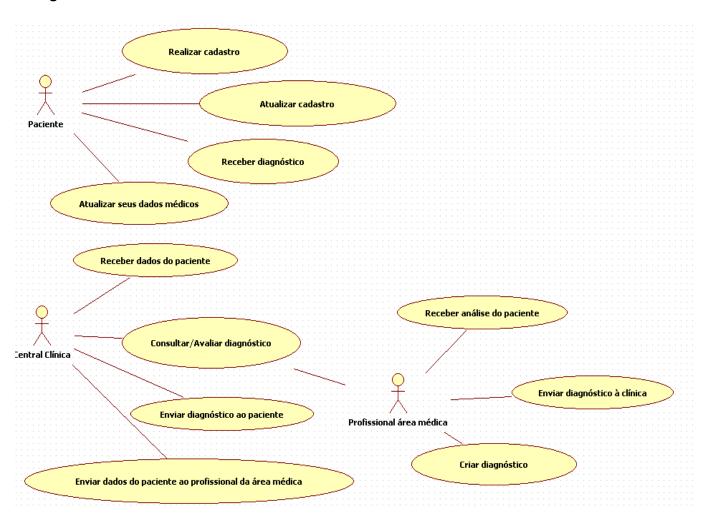
de coletas de pacientes.

4 Sequência Típica de eventos

- 1. (Paciente) Paciente realiza a coleta de seus dados biométricos.
- 2. (Paciente) Dados biométricos são enviados à central clínica.
- 3. (Central Clínica) Central clínica recebe os dados biométricos e envia ao profissional da área médica.
- 4. (Central Clínica) Envia os dados biométricos ao profissional da área médica e aguarda o seu diagnóstico.

- 5. (Profissional) Recebe os dados biométricos do paciente.
- 6. (Profissional) Realiza a análise dos dados biométricos, prescreve um diagnóstico e o envia à central clínica.
- 7. (Central Clínica) Recebe o diagnóstico do profissional da área médica.
- 8. (Central Clínica) Envia o diagnóstico do profissional da área médica ao paciente.
- 9. (Paciente) Recebe o diagnóstico do profissional da área médica e segue as orientações prescritas.

5 Diagrama de Casos de Uso



6 Implementação

A aplicação será implementada em Java, utilizando a IDE Eclipse ou NetBeans (ainda por definir). Faremos uso da API HARPI, que possui uma interface facilitada para desenvolver aplicações para o padrão HL7.

O banco de dados utilizado será o PostgreSQL, por ser um banco de dados bastante robusto e livre.

A interface da aplicação será desenvolvida utilizando o widget toolkit Swing para Java, pois já temos experiência com esta ferramenta.

7 Referências

- HL7 ORC Segment COMMON ORDER. Disponível em: http://www.interfaceware.com/hl7-standard/hl7-segment-ORC.html. Acesso em: 17/09/2013.
- HL7 OBR Segment OBSERVATION REQUEST. Disponível em: http://www.interfaceware.com/hl7-standard/hl7-segment-OBR.html. Acesso em: 17/09/2013.
- H7L7 PID Segment PACIENT INFORMATION. Disponível em: http://www.interfaceware.com/hl7-standard/hl7-segment-PID.html. Acesso em: 17/09/2013.
- HL7 Segments and Descriptions. Disponível em: http://www.interfaceware.com/hl7-standard/hl7-segments.html. Acesso em: 17/09/2013.
- HL7 Fields and Descriptions. Disponível em: http://www.interfaceware.com/hl7-standard/hl7-fields.html. cesso em: 17/09/2013.
- HL7 Interface documentation. Disponível em: http://www.hosinc.com/products/interfaces/interface_documentation.htm. Acesso em: 17/09/2013.